

ARTE CONTEMPORANEA BRASILEIRA

no Brasil o estilo de arte contemporânea começou a ser formentado durante a década de 1950, principalmente por meio do movimento de vanguarda do neoconcretismo. A Pop Art americana, ao aparecer em todo o mundo, influenciou também a maneira como se fazia arte aqui no Brasil, principalmente nos anos 1960. Neste início os artistas, expressavam fortes críticas á sociedade e a ditadura militar, além de referenciar fortemente o tropicalismo.

Depois da frase de críticas da década de 1960, o Brasil, na década seguinte se distanciou um pouco dessa temática e assim deu início a um processo que valorizava a razão, a reflexão e a tecnologia. Desse modo artistas nacionais começaram a produzir suas éças utilizando recursos de computadores. Logo pouco tempo depois, no começo da década de 1980 voltou em cena a crítica social e política, afinal nesse período o Brasil viveu uma de suas fases mais importantes, o Diretas Já.

ARTE CONTEMPORANEA NA DITADURA



Os artistas experimentavam radicalmente outras linguagens. A chamada nova figuração adaptou a Pop Art americana para fazer críticas ao imperialismo, a cultura de massa e ao autoritarismo. Após o AI-5, com o endurecimento da censura, houve o radicalismo das propostas artísticas, com o que se habituou a chamar de “arte conceitual”. Novas formas de expressão foram criadas. Um artista não tinha mais uma forma limitada de atuação, como por exemplo a pintura ou escultura. Performances, cartazes, pichações e até produtos industrializados modificados passaram a campos e catálogos de artes brasileiras. O que importava era o conceito, a leitura que o artista fazia da realidade.